

Eleições 2014

Partidos iniciam negociações em Mogi para definir as candidaturas

Líderes fazem discussões para escolher os concorrentes à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados

Cleber Lazo
Da Reportagem Local

Erick Paiatto



Mauro Araújo (PMDB) deve tentar vaga na Câmara dos Deputados

Os diretórios municipais dos partidos em Mogi das Cruzes já iniciaram as negociações para definir as candidaturas à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados. Apesar de as eleições ocorrerem apenas em 5 de outubro de 2014, as conversas e os acordos começam a ser feitos muito tempo antes.

No PSDB, a definição dos nomes passa pela decisão do deputado federal Carlos Roberto, de Guarulhos. Os tucanos mogianos irão apoiar o parlamentar seja em uma nova candidatura à Câmara ou uma eventual disputa para o parlamento estadual. "Ele conversará com o governador que dará a palavra final", afirmou o presidente da legenda em Mogi, o advogado Luiz David Costa Faria.

Se Carlos Roberto optar por seguir em Brasília, abre a possibilidade de candidatura de nomes como Jolindo Rennó e Nabil Nahi Safiti, ex-vereadores bem votados nas eleições municipais, mas que não conseguiram os mandatos.

Já no PMDB, existe a possibilidade de Thamara Strelec ser candidata à deputada federal e do atual presidente do partido na cidade, o vereador Mauro Araújo, buscar votos para deputado estadual.

"Na segunda-feira, dia 17, faremos um encontro municipal do PMDB e discutiremos esses e outros temas", afirmou Araújo.

No PT, as conversas ainda não foram iniciadas, mas os nomes mais cotados para a disputa de uma cadeira na Assembleia são os de Iduigues Martins, atual vereador, e do advogado Marco Soares. Para federal, como cada ala do partido apoia um parlamentar é possível que não haja ninguém da cidade no pleito. No PSB, o vereador Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho, o Chico Bezerra, foi convidado a ser o candidato de Mogi para a Câmara dos Deputados. Já para a Assembleia, o objetivo é buscar alguém "novo" que possa se destacar, como adiantou Bezerra, presidente do diretório municipal socialista.

O PV terá candidatos às duas Casas. "Nossa intenção é apoiar o Roberto Lucena (deputado federal que tentará a reeleição) e continuamos com o processo de negociações para definir o nome indicado a estadual", informou Romildo Campelo, presidente do PV mogiano e secretário municipal do Verde e Meio Ambiente. Os atuais vereadores do partido, Marcos Furlan e Caio Cunha, são os preferidos para tentar um mandato na Assembleia.

Mais partidos

No PR, Marcos Damásio, presidente da legenda e secretário municipal de Desenvolvimento, será o mogiano na disputa para o parlamento estadual.

"Nosso foco é eleger uma bancada estadual do PR e, por isso, federal não tem sido a prioridade neste momento", disse Damásio. Ainda sim, o presidente da Câmara Municipal, Rubens Benedito Fernandes, o Bibó, manifestou interesse em buscar uma cadeira em Brasília. O PSOL mogiano vai apoiar quem busca a reeleição, mas a presidente da legenda, a professora Inês Paz, ou o candidato a prefeito no ano passado, Jorge Paz, poderão aparecer pedindo votos para a Assembleia.

O PPS vai apostar novamente em uma nova eleição do deputado estadual Luiz Carlos Gondim. Para federal, a legenda ainda negocia nenhum nome.

No PSD, ocorre o contrário. O atual deputado federal Junji Abe tentará um novo mandato e, para deputado estadual, não houve definição. Deverá haver uma prévia no partido. O vereador Carlos Evaristo é um dos que podem aparecer na disputa.